

CORREDOR DA VITÓRIA Secretário aponta problemas na intervenção feita em imóvel de luxo

# Obra em prédio que teve dois mortos é irregular, diz prefeitura

JEFFERSON DOMINGOS

A obra em que dois operários morreram na manhã de ontem, na parte externa da Mansão Carlos Costa Pinto, luxuoso prédio no Corredor da Vitória, estava irregular. A afirmação é do secretário de Desenvolvimento e Urbanismo de Salvador, Sérgio Guanabara.

Romério Silva dos Santos, 35 anos, e Geovane Silva dos Santos, 17, despencaram do 5º andar (cerca de 20 metros de altura) quando estavam sobre estrutura montada na parte externa do prédio para serviço de revestimento da fachada. Um terceiro trabalhador, de 44 anos, nome não revelado foi socorrido para um hospital.

Segundo o secretário não havia licença para a intervenção: "Tem duas obras lá. A do edifício, que resultou no acidente, e outra em uma unidade residencial do próprio prédio. Não há licença no nosso banco de dados para essas duas intervenções". Ele acrescentou que o síndico do condomínio, Roberto Oliva, pode responder judicialmente pelos danos.

Os engenheiros do órgão farão perícia no local hoje pela manhã. A TARDE tentou entrar em contato com o síndico, mas ele não atendeu às ligações. Ele deve prestar de-



Joá Souza / Ag. A TARDE

Carro da polícia à frente da Mansão Carlos Costa Pinto, edifício de alto padrão onde ocorreu o acidente

poimento hoje na 14ª Delegacia Territorial (14ª DT - Barra).

**Cremalheira**

De acordo com a delegada Carmen Dolores, titular da 14ª DT, os mortos eram funcionários da empresa Tecport, contratada pelo condomínio. "Eles caíram junto

com a plataforma de cremalheira, que é uma espécie de elevador de obra", detalhou Carmen.

Em nota, o condomínio lamentou o acidente e informou que a Tecport teria alegado possuir todos os equipamentos de segurança. A Tecport não deu retorno até o fechamento desta edição.

Irmão de Rogério e tio de Geovane, o operador de máquinas Rogério Santos, 36, esteve no Instituto Médico Legal Nina Rodrigues para reconhecer os corpos e falou sobre o momento de dor: "Não tem explicação para descrever esse momento. Meu irmão tem uma filha de 5 anos. Inclusive, ela faz ani-

versário hoje [ontem]. É muito doloroso".

Segundo o advogado Fernando Dalton, que atua na área trabalhista, as condições em que o acidente ocorreu devem ser apuradas. Ele explicou que o condomínio, a empresa contratada e o síndico do edifício podem responder na Justiça.

## MPT abre inquérito para apurar causa do acidente

O Ministério Público do Trabalho (MPT) instaurou um inquérito para apurar as responsabilidades do acidente e as condições de segurança em que os operários estavam. Ontem, o órgão enviou dois peritos ao local e ainda vai solicitar os laudos periciais da Superintendência Regional do Trabalho e da Polícia Técnica, além de informações sobre a empresa responsável pelo serviço.

Segundo o procurador-chefe do MPT na Bahia, Luis Carneiro, ainda é cedo para tirar conclusões, mas os indícios apontam para uma "sequência grave de irregularidades" relacionada às normas de saúde e segurança do trabalho. "Vamos levantar todas as informações e convocar os responsáveis para propor um termo de ajuste de conduta ou, se os responsáveis não se dispuserem a aceitar as condições, vamos levar o caso à Justiça do Trabalho", explicou Carneiro por meio de nota enviada pelo órgão.

De acordo com o MPT, trabalho de menores de 18 anos na construção civil é proibido pela legislação brasileira, por ser considerada uma atividade de risco nas quais adolescentes não podem atuar. "Se for confirmado que um dos operários tem menos de 18 anos, a situação dos empregadores fica ainda mais grave", destacou Carneiro.

**BONECA MOMO**

## MP da Bahia notifica redes sociais contra 'bot'

LUAN BORGES\*

O Ministério Público da Bahia (MP-BA) aguarda resposta das notificações encaminhadas ao Google e ao WhatsApp, por meio das empresas sediadas no Brasil, com o objetivo de remoção de conteúdos que envolvem o meme viral "boneca momo". O personagem tem assustado crianças e adolescentes, causando alteração no comportamento principalmente dos usuários mirins da internet.

O MP-BA, que enviou as notificações no último sábado, fez o envio das solicitações diante de diversas denúncias sobre casos de medo e pânico que aconteceram em outros estados do Brasil. O meme que ganhou força de compartilhamentos nos últimos dias e que tem surgido em meio a vídeos de jogos infantis, tem sido referenciado também

como um estimulador ao suicídio, uma vez que existem imagens da própria viral ensinando como cometer o ato.

Moacir Nascimento, coordenador do Núcleo de Combate a Crimes Cibernéticos (Nucciber), explica que a atitude do MP-BA é uma maneira de buscar a prevenção de casos entre a população baiana e também em demais estados. "Diante da possibilidade de repercussão na Bahia, o núcleo instaurou um procedimento, encaminhando notificações a essas grandes empresas. O caso vai para a Promotoria de Defesa da Infância de Salvador ainda hoje, para a adoção de providência imediatas", disse o representante na manhã de ontem.

Liane Medeiros, 46 anos, é mãe de um menino de 13 anos. A professora conta que, há alguns dias, seu filho estava jogando um game



Freepik / Divulgação

próprio para sua idade quando de repente a imagem da Momo apareceu. O jovem, assustado, imediatamente foi ao encontro dela contar sobre o ocorrido.

"Sou superatentada e monitoro diariamente os celulares, jogos e redes sociais dos meus três filhos", conta Liane, acrescentando que fi-

cou preocupada com o susto que o filho levou durante o jogo.

A psicóloga Gizele Miranda explica que é preciso que os pais façam como Liane. "É preciso impor limite ao tempo de acesso e é necessário observar o que eles estão assistindo. Isso não é invasão de privacidade, é uma

inspeção que é necessária no mundo de hoje", conta Gizele, reforçando que um dos pontos mais importantes de prevenção é o diálogo tanto em casa quanto nas escolas.

A psicóloga também explica que os sentimentos de medo e pânico podem trazer quadros irreversíveis à saú-

## É preciso impor limite ao tempo de acesso e observar o que eles estão assistindo

de mental do indivíduo, principalmente se for criança, pois, "como ela está em processo de formação, pode levar as imagens assustadoras em sua cabeça para o resto da vida", afirma.

**Pesquisa**

De acordo com pesquisa da TIC Kids Online divulgada em 2017, cerca de 44% dos jovens de 9 a 17 anos acessam com frequência a rede por telefones móveis. O número cresceu em relação a 2016, quando correspondia a 37%.

O Ministério Público da Bahia aguarda respostas formais das empresas que foram notificadas, para que, além de removerem os vídeos e imagens do meme, impeçam pessoas de colocá-las novamente em circulação nas redes.

\* SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA MAJORIE MOURA

**PLANSERV**

## Anestesiologistas já atendem usuários

TAINÁ CRISTINA\*

Após 68 dias de suspensão dos serviços de anestesiologia aos usuários que atendem pelo Sistema de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Estaduais (Planserv), os beneficiários tiveram os atendimentos normalizados desde o último sábado (16). Com isso, os procedimentos médicos estão sendo realizados normalmente nas instituições de saúde credenciadas ao plano de saúde.

As negociações foram for-

malizadas após projeto de proposta, aceito pelo governo do estado e os integrantes da Cooperativa dos Médicos

## Reunião entre o governo da Bahia e cooperativa médica selou o acordo

Anestesiologistas da Bahia (Coopaneest). O encontro aconteceu na quarta-feira (13), na Secretaria de Administração da Bahia.

Conforme informações do representante da Coopaneest, Adriano Argones, na reunião, o convênio se comprometeu a realizar a contratação direta da Coopaneest para prestar os serviços, por meio de credenciamento e melhorias nos honorários médicos.

"O Planserv não tinha débito em aberto com a cooperativa, estava regular. O

que levou à paralisação do atendimento foi falta de negociação para o reajuste. Felizmente as partes chegaram ao consenso, que as portas continuem abertas para manter um diálogo permanente e que, com isso, a gente consiga atender melhor os pacientes, que é o objetivo principal", enfatizou Adriano Argones.

"Sou usuário do convênio há 20 anos. É tranquilizante a normalização dos serviços de atendimento anestesiológico. Agora quando precisar novamente, vou ser aten-

Uendel Gaber / Ag. A TARDE / 8.1.2019



Adriano Argones, representante da cooperativa

dido sem nenhuma dificuldade", salientou o beneficiário do convênio que preferiu não se identificar.

A TARDE entrou em contato com a assessoria de comunicação do Planserv para obter mais informações sobre a normalização dos procedimentos médicos, mas até o fechamento da matéria não obteve retorno. Atualmente, cerca de 520 mil consumidores são atendidos pelo plano.

\* SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA MAJORIE MOURA